



LIBERTEMOS FAUSTO CRUZ

FAUSTO CRUZ, estudante do Liceu José Falcão de Coimbra, director da secção de Judo da Associação Académica de Coimbra. Detido em 4 de Abril, aquando de um comício do CDS naquela cidade, sob a acusação de ter deitado um petardo que destruiu 2 automóveis de elementos daquele partido. Ilibado da acusação da autoria do atentado bombista pelo foro militar, continuou, no entanto, preso dado ter-lhe sido apreendida uma navalha no momento da detenção. Posteriormente entregue ao foro civil, continua preso aguardando julgamento. São passados dois meses...

"...SE A PRISÃO É ILEGAL, HÁ QUE LEGALIZÁ-LA..."

Foi esta a resposta do oficial do Exército ao Director do Liceu onde estudava Fausto Cruz.

Pois prende-se um estudante anti-fascista, forjando razões para a sua detenção ilegal, ao mesmo tempo que se libertam os torturadores assassinos da PIDE "por não haver provas"! Que raio de justiça vem a ser esta?

SOLIDARIEDADE COM OS ESTUDANTES DE COIMBRA

Na Mealhada, elementos do CDS de Fermentelos espancam um colega da Academia de Coimbra-Luís Fernandes. A população local, que acorrera em sua defesa, encontrou no carro dos fascistas granadas, barras de ferro e matracas. Perante a indignação e pressão populares, as autoridades militares foram obrigadas a recolhê-los. No entanto, uma semana depois, no dia 1º de Maio, Três dos cinco agressores estão já em liberdade!

Em Famalicão, uma caravana automóvel do CDS "investe" contra dois elementos anti-fascistas, roubando-lhes a vida. Em S. Martinho do Campo (Santo Tirso) uma bomba destrói a casa dum anti-fascista, matando-lhe a mulher, enquanto e continua a receber ameaças.

Afinal quem são os criminosos?

Aqueles que espalham o terror entre o povo, passando das ameaças aos actos, que se fazem acompanhar de granadas, matracas e barras de ferro, aqueles que sempre escravizaram nas fábricas e nos campos, como nas escolas deste país os trabalhadores e os jovens, ou aquele que traz consigo uma navalha sem a utilizar, aquele que não aceitando a injustiça e a violência organizadas desta sociedade se põe ao lado dos explorados e oprimidos na luta contra o fascismo?

Foi respondendo exemplarmente a estas perguntas que os estudantes de Coimbra, em Assembleia Magna da Academia, decidiram enveredar pela greve total da Universidade, como forma de protesto e solidariedade, até à libertação do colega Fausto Cruz.

Nós estamos solidários com os nossos colegas de Coimbra! Não estamos, nunca poderíamos estar porque isso repugnaria à nossa consciência de estudantes anti-fascistas, com esta miserável provocação aos estudantes portugueses.

Não fiquemos de braços cruzados! Manifestemos por todos os meios a nossa firme disposição em não permitir que se prolongue esta situação de detenção arbitrária. Isto que se passa só acontece porque os fascistas têm tido toda a liberdade que querem; isto acontece porque para a tal "justiça", "imparcialidade" e "independência jurídica", têm significado guardar as costas aos fascistas, e reprimir o povo e as conquistas populares.

Deixar Fausto Cruz na prisão, é dar mais força às forças negras do fascismo, é pôr em perigo a liberdade!

Porto, 7 de Maio de 1976 DIRECÇÕES das ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA E I.S.E.P.